

Quarta Assembleia de Evangelização da Diocese de Luz

Encontros de motivação e preparação dos delegados

Primeiro Encontro: Igreja Em Estado Permanente de Missão

1. Oração Inicial

Refrão: Sejamos Luz (2x)! Igreja a caminhar na estrada de Jesus!

Santíssima Trindade (cantado ou rezado como segue): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador(a): Estamos continuando nossa caminhada diocesana agora nos preparando para mais uma assembleia, a quarta Assembleia Diocesana de Evangelização.

Leitor(a)1: Carregando com carinho a memória de nossa caminhada, inseridos na realidade, vamos nos preparar para que nossos passos continuem levando nossa igreja à construir o Reino de Deus a caminho da Casa do Pai.

Leitor(a) 2: Em preparação de nossa assembleia que culminará com o encontro em formiga nos dias 14 e 15 de dezembro muitas pessoas se dedicaram em estudar os relatórios dos questionários respondidos pelas paróquias e comunidades.

Leitor(a) 3: A partir deste estudo, embasados pelas diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil fizeram propostas de prioridades para que pudéssemos escolher uma para nossa caminhada nos próximos anos.

Animador(a): Vamos conversar sobre as motivações preparadas pelas cinco equipes de preparação para a assembleia. Vamos confiar-nos ao Espírito Santo para que possamos entender o que o Senhor espera de nossa Igreja Diocesana:

Todos(as) (pode ser rezado ou cantado): **Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! Amém.**

2. Motivações para a assembleia: urgência Igreja Em Estado Permanente de Missão

Animador(a): Hoje vamos conversar sobre a “Igreja em estado permanente de Missão”. Estar permanentemente em missão é algo urgente que precisa ser cuidado. Corremos sempre o perigo de nos esquecermos de que todas e todos fomos batizados e enviados em missão.

Leitor(a) 1: O tempo passa rápido, o risco de perder o momento de agir é grande e é preciso fazer algo. Como exemplo sabemos de nossos jovens, adolescentes e crianças, que estão se sentindo desorientados, não podemos perdê-los para o mundo.

Leitor(a) 2 Já dizia o Documento de Aparecida no número 29: “ Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa Alegria”.

Leitor(a) 3: O Papa Francisco lembra-nos na exortação “Alegria do Evangelho” número 49 que “...devemos nos preocupar que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz, e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem horizonte de sentido e de vida”.

Todos(as): **Eis-me aqui Senhor. Eis-me aqui Senhor pra fazer tua vontade pra viver do teu amor. Pra fazer tua vontade pra viver do Teu amor, eis-me aqui Senhor.**

Animador(a): O caminhar da Diocese de Luz favoreceu a missão permanente, que foi vivida com maior intensidade. Passou de uma pastoral sacramental para se tornar uma Igreja mais participativa. Em todas as assembleias da diocese as necessidades foram observadas e trabalhadas.

Leitor(a) 1: Foram muitas experiências concretas vividas na Diocese: Missões lazaristas e redentoristas, o ano do centenário, formações de filosofia e teologia, assembleia diocesana, paroquial e comunitária.

Leitor(a) 2: Durante a caminhada da diocese houve um crescimento na participação no dízimo como forma de sustentar a missão da igreja. O trabalho realizado envolve o povo com uma nova consciência de ‘ser’ Igreja e viver como Igreja.

Leitor(a) 3: Jesus nos convoca para a vivência missionária: *“A messe é grande e poucos são os operários”* (Mt 9,37). Devemos despertar o Espírito missionário formando uma comunidade de pessoas alegres, unidas e participativas. Comunidades acolhedoras e alegres motivam a permanência na igreja.. Nossa maior motivação é o anúncio do evangelho pois, *“O Evangelho é alegria e a vida é missão”*.

Animador(a): Antes de continuarmos vamos conversar. Nossas comunidades tem sido missionárias? Quais as principais ações missionárias vivenciamos nos últimos anos? como podemos viver o lema: *“O Evangelho é alegria e a vida é missão”*?

(Dar oportunidade para que todos que quiserem falem igualmente. lembrando que as respostas a todas as perguntas deste encontro não serão enviadas para a diocese, mas, servirão de base para que os(as) delegados(as) da paróquia possam ajudar na reflexão e nas escolhas que serão feitas na Assembleia Diocesana.)

Animador(a): Vamos conhecer as propostas de prioridade que a equipe preparou para nossa assembleia diocesana:

Leitor(a) 1: Ir ao encontro de todos os fiéis onde eles se encontram para fazê-los participantes ativos. *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”* Mc 16,15

Leitor(a) 2: Formação missionária. *“Porque meu povo se perde por falta de conhecimento, porque tens rejeitado a instrução.”* Os 4,6.

Leitor(a) 3: Espiritualidade Missionária – Força para exercer a missão. *“Por consequência meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis. Aplicando-vos cada vez mais a obra do Senhor. Sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.”* 1 Cor 15,58

Animador(a): Qual nossa opinião sobre estas propostas? Qual destas prioridades está mais próxima do que o Senhor nos convida a viver em nossa paróquia/comunidade?

(Tempo para que se partilhe sobre as prioridades)

Animador(a): A equipe preparou, também, sugestões de pistas de ação para cada prioridade sugerida. Na prioridade: Ir ao encontro de todos os fiéis onde eles se encontram para fazê-los participantes ativos foram indicadas:

Leitor(a)1: Investir nas comunidades para que sejam missionárias, usando todos os canais para evangelizar. Aquisição de uma rádio para que seja um canal direto de missão permanente, formando uma equipe de trabalho composta de padres e leigos.

Leitor(a)2: Providenciar que as pastorais, movimentos, serviços, conselhos sejam missionários com ênfase no acolhimento e acompanhamento dos adolescentes e jovens. Buscar também aqueles que estão afastados, enfermos, hospitalizados, encarcerados e estudantes universitários afastados da igreja.

Leitor(a)3: Formar uma equipe missionária diocesana, forânea e paroquial.

Animador(a): Na prioridade: Formação missionária. foram indicadas:

Leitor(a)1: Criar uma equipe diocesana e forânea itinerante que visite e forme equipes missionárias paroquiais.

Leitor(a)2: Buscar e valorizar os subsídios de formação oferecidos pela CNBB.

Leitor(a)3: Apresentar a dimensão da missionariedade em todos os materiais usados em serviços, movimentos, pastorais, conselhos e entidades.

Animador(a): Na prioridade Espiritualidade Missionária – Força para exercer a missão. forma indicadas:

Leitor(a)1: Promover retiro bíblico catequético para todos os seguimentos da igreja.

Leitor(a)2: Valorizar Jesus Eucarístico, motivar as pessoas a participarem da Adoração ao Santíssimo Sacramento com a proposta de material direcionado.

Leitor(a)3: Formar grupos de oração pelas Vocações Sacerdotais e Sacerdotes. Prática da caridade pastoral. Ex. Apostolado da Oração

Animador(a): O que achamos destas sugestões? Temos alguma outra sugestão de pista de ação?

(Dar tempo para quem quiser partilhar o que pensa.)

3. Oração final:

Animador(a): Encerramos este encontro na alegria de poder participar na animação da caminhada de nossa Diocese. Vamos rezar a oração do Mês Missionário Extraordinário colocando-nos a disposição do Senhor para caminhar com Ele.

Todos(as): **Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos.” Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.**

Animador(a): Vamos encerrar este momento com um abraço de paz, para que voltemos para casa na paz do Senhor. Bendigamos ao Senhor!

todos(as): **Demos graças a Deus!**

(Abraço da paz)

Refrão final: **Eu quero te dizer agora que já vou embora evangelizar! (bis)**

Quarta Assembleia de Evangelização da Diocese de Luz

Encontros de motivação e preparação dos delegados

Segundo Encontro: Igreja Comunidade de Comunidades

1. Oração Inicial

Refrão: Sejamos Luz (2x)! Igreja a caminhar na estrada de Jesus!

Santíssima Trindade (cantado ou rezado como segue): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador(a): A quarta Assembléia Diocesana de Evangelização é uma oportunidade que temos como igreja para sintonizar nossas projetos e ações de evangelização com a vontade do Senhor, a caminhada da Igreja no Brasil e nossa realidade.

Leitor(a)1: Numa realidade cada vez mais urbana somos chamados a ter novas respostas para os anseios de nossos irmãos e irmãs. Estas respostas partem da nossa abertura para entender o eterno projeto de amor do Pai por nós.

Leitor(a) 2: Os questionários respondidos pelas comunidades ajudaram a ter uma ideia concreta de como estamos caminhando, de como anda nossa ação evangelizadora.

Leitor(a) 3: Hoje vamos conversar sobre as motivações que mais uma equipe preparou para nós, veremos suas sugestões de prioridades e pistas de ação..

Animador(a): Vamos confiar-nos ao Espírito Santo para que possamos entender o que o Senhor espera de nossa Igreja Diocesana:

Todos(as) (pode ser rezado ou cantado): **Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! Amém.**

2. Motivações para a assembléia: Igreja Comunidade de Comunidades

Animador(a): As diretrizes da ação evangelizadora da Igreja no Brasil diziam: “O discípulo missionário de Jesus Cristo, necessariamente, vive a sua fé em comunidade, em íntima união ou comunhão das pessoas entre si e dela com Deus Trindade. Sem vida em comunidade, não há como viver efetivamente a proposta cristã. A comunidade eclesial acolhe, forma e transforma, envia em missão, restaura, celebra, adverte e sustenta” (DGAE 2016-2019, n. 55).

Leitor(a) 1: Somos chamados a um retorno às fontes para olhar a experiência das comunidades primitivas e inspirados por elas formar, no hoje da história e na realidade urbana, comunidades eclesiais missionárias.

Leitor(a) 2 As novas Diretrizes indicam que “as comunidades eclesiais missionárias tenham jeito de casa, de acolhida, não uma coisa estática de paredes simplesmente, ou da estrutura física. Mas, acima de tudo um jeito de ser, de uma postura que lembre, evoque a ideia da casa que acolhe, que é espaço de ternura e misericórdia

Leitor(a) 3: As comunidades são convidadas a serem luzeiros no meio do mundo, lugar de encontro com Deus e com os irmãos, numa dinâmica de acolhida, de portas abertas, de ir ao encontro.

Todos(as): **Eu sou feliz é na comunidade. Na comunidade eu sou feliz (bis)**

Animador(a): Somos chamados a formar e fomentar os múltiplos espaços de encontro com métodos e processos que busque motivar, promover e desenvolver o anúncio da Boa Nova, para que a Comunidade seja viva e atuante na caminhada.

Leitor(a) 1: A caminhada da Diocese de Luz está cada vez mais voltada para a valorização da Comunidade, incentivando com a formação de agentes e elaboração de subsídios. É necessário que a nossa Igreja Diocesana continue sendo discípula, profética, acolhedora e misericordiosa com todos, de modo especial com aqueles buscam o seu espaço para servir o Reino de Deus.

Leitor(a) 2: A necessidade de conscientizar e compreender, que a promoção constante da Comunidade é fundamental, sustentada na continuidade da sua ação Evangelizadora, através de um plano de evangelização que valorize o curto, o médio e o longo prazo, onde haja a valorização dos dons e capacidades de cada um. Os ministérios, serviços, movimentos, associações e pastorais devem surgir no seio da comunidade, construindo assim o sentido de pertença.

Leitor(a) 3: A valorização da participação de todos os batizados encontra seu espaço nas comunidades onde cada um pode desenvolver seus dons a serviço de todas e todos. Neste sentido, precisamos valorizar cada vez mais os ministérios leigos, e todas as forças vivas onde todos podem se colocar a serviço do Reino.

Animador(a): Como estamos vivendo essa dimensão comunitária da fé? Temos as comunidades organizadas e funcionando? Os conselhos tem sido lugar de participação e de motivação do protagonismo das leigas e dos leigos?

(Dar oportunidade para que todos que quiserem falem igualmente. lembrando que as respostas a todas as perguntas deste encontro não serão enviadas para a diocese, mas, servirão de base para que os(as) delegados(as) da paróquia possam ajudar na reflexão e nas escolhas que serão feitas na Assembleia Diocesana.)

Animador(a): Vamos conhecer as propostas de prioridade que a equipe preparou para nossa assembléia diocesana:

Leitor(a) 1: Formar e/ou estruturar as Comunidades

Leitor(a) 2: Missão

Leitor(a) 3: Iniciação à vida Cristã

Animador(a): Qual nossa opinião sobre estas propostas? Qual destas prioridades está mais próxima do que o Senhor nos convida a viver em nossa paróquia/comunidade?

(Tempo para que se partilhe sobre as prioridades)

Animador(a): A equipe preparou, também, sugestões de pistas de ação para cada prioridade sugerida. Na prioridade Formar e/ou estruturar as Comunidades foram indicadas:

Leitor(a)1: Organizar a Comunidade, através de grupos de reflexão (ex. círculo bíblico, células Católicas, entre outros)

Leitor(a)2: Formação de agentes de evangelização

Leitor(a)3: Capacitar e dar espaço de ação para os Conselhos Comunitários de Evangelização.

Animador(a): Na prioridade Missão foram indicadas:

Leitor(a)1: Formar equipes missionárias

Leitor(a)2: Despertar o espírito missionário

Leitor(a)3: equipe pastoral da visitação

Animador(a): Na prioridade Iniciação à vida Cristã foram indicadas:

Leitor(a)1: Valorizar os momentos celebrativos

Leitor(a)2: Despertar para uma conversão pessoal e pastoral

Leitor(a)3: Redimensionar a ação catequética (crianças, jovens, adultos)

Animador(a): O que achamos destas sugestões? Temos alguma outra sugestão de pista de ação?

(Dar tempo para quem quiser partilhar o que pensa.)

3. Oração final:

Animador(a): Encerramos este encontro na alegria de poder participar na animação da caminhada de nossa Diocese. Vamos rezar a oração do Mês Missionário Extraordinário colocando-nos a disposição do Senhor para caminhar com Ele.

Todos(as): **Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos.” Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.**

Animador(a): Vamos encerrar este momento com um abraço de paz, para que voltemos para casa na paz do Senhor. Bendigamos ao Senhor!

todos(as): **Demos graças a Deus!**

(Abraço da paz)

Refrão final: **Eu quero te dizer agora que já vou embora evangelizar! (bis)**

Quarta Assembleia de Evangelização da Diocese de Luz

Encontros de motivação e preparação dos delegados

Terceiro Encontro: Igreja a Serviço da Vida Plena (PILAR DA CARIDADE)

1. Oração Inicial

Refrão: Sejamos Luz (2x)! Igreja a caminhar na estrada de Jesus!

Santíssima Trindade (cantado ou rezado como segue): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador(a): Nossa Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização é momento de descobrirmos o que realmente é urgente em nossas atividades de evangelização. Urgente é aquilo que não pode ser deixado pra depois, diferentemente daquilo que é comum, manutenção.

Leitor(a)1: O Papa Francisco tem nos chamado a deixar uma evangelização de mera manutenção e nos empenharmos numa vivência missionária que vá às periferias existenciais de nosso mundo..

Leitor(a) 2: É possível perceber que os questionários respondidos pelas comunidades descrevem, em sua maior parte, ações que podem ser descritas como a manutenção daquilo que é essencial para a igreja, de coisas que já deveriam estar funcionando. Muito pouco se fala da presença profética da igreja, do cuidado com os excluídos, pobres e sofredores de nossa sociedade.

Leitor(a) 3: Hoje vamos conversar sobre as motivações que a equipe motivadora da Igreja a serviço da vida plena preparou para nós, veremos suas sugestões de prioridades e pistas de ação..

Animador(a): Vamos confiar-nos ao Espírito Santo para que possamos entender o que o Senhor espera de nossa Igreja Diocesana:

Todos(as) (pode ser rezado ou cantado): **Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! Amém.**

2. Motivações para a assembléia: Igreja a Serviço da Vida Plena (PILAR DA CARIDADE)

Animador(a): A caridade, como serviço à vida plena, mais do que um pilar da Comunidade Eclesial Missionária no meio urbano, é o alicerce que sustenta todo o edifício eclesial. O próprio Deus revelou-se a nós como Caridade, comunidade de amor: Pai, Filho e Espírito Santo.

Leitor(a) 1: A história da criação e da salvação é uma história de amor. O Deus de abraão, de Moisés, dos Profetas e de Jesus Cristo se compadece dos pequenos, dos oprimidos, de todos aqueles cuja vida está diminuída ou ameaçada. “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham plenamente”. Jo 10,10. A caridade deve ser a atitude fundamental do cristão, discípulo missionário. Paulo ensina-nos que sem a caridade nada seríamos, pois, ela sustenta a vida. A caridade jamais passará. A caridade está na essência do evangelho de Jesus Cristo.

Leitor(a) 2: A caridade esteve presente na caminhada centenária de evangelização na Diocese de Luz. Desde o tradicional incentivo à prática da caridade até ações mais estruturadas como a organização das Santas Casas de

Misericórdia, ou da Sociedade São Vicente de Paulo, com as conferências e as vilas vicentinas que dão assistência a pessoas necessitadas. Outras ações de caráter eclesial sensíveis ao cuidado de pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade estão registradas na caminhada diocesana.

Leitor(a) 3: Por exemplo: a Campanha da Fraternidade, com seus temas socioambientais estimulando gestos concretos; o movimento fé e política; a pastoral da criança; o incentivo à organização de Comunidades Eclesiais de Base, com a celebração anual do Encontro das CEBs. Ultimamente, destacam-se iniciativas vinculadas diretamente ao serviço da vida plena, como a criação da pastoral da sobriedade, da Comissão Diocesana de Justiça e Paz; da Cáritas Diocesana de Luz e da Pastoral Carcerária.

Todos(as): É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora. é por causa de Jesus Ressuscitado que acredito em religião libertadora.

Animador(a): Uma primeira motivação vem-nos da Bíblia e de nossa própria consciência e fé, quando compreendemos Deus como uma Comunidade de Amor: Pai, Filho e Espírito Santo. Se nos empenharmos em viver, de verdade, a caridade, o mandamento do amor, viveremos em comunidade e estaremos em comunhão com o Deus Trindade.

Leitor(a) 1: O ensinamento que diz: “Deus é amor” reforça nossa motivação. Não um amor abstrato, pois “quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1Jo 4,20). Jesus ensinou-nos que, o Amor a Deus e ao próximo é a síntese da Lei e dos profetas.

Leitor(a) 2: Percebemos a concretude do mandamento do amor quando Jesus aponta-nos o Bom Samaritano como modelo a seguir. Ele viu, sentiu compaixão e cuidou do homem que fora vítima da violência. Quando meditamos Mateus 25, onde Jesus nos apresenta a Caridade como critério decisivo da salvação, nossa motivação se fortalece: “Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes...”

Leitor(a) 3: A realidade do mundo urbano analisada pelas pessoas das comunidades paroquiais da Diocese dá-nos outra motivação para nos dedicarmos à Caridade como serviço à vida plena. Os relatórios indicaram como elementos imprescindíveis na ação evangelizadora: o envolvimento com as questões sociais e ambientais em função do bem comum; ações práticas e objetivas de caridade, solidariedade e justiça social; bem como a efetiva e afetiva opção preferencial pelos pobres.

Animador(a): Como temos sido uma igreja a serviço da vida plena para todas e todos? Quais as forças vivas existentes em nossa comunidade que respondem a essa urgência? O que precisamos fazer para viver a caridade como igreja Diocesana, paroquial e comunitária?

(Dar oportunidade para que todos que quiserem falem igualmente. lembrando que as respostas a todas as perguntas deste encontro não serão enviadas para a diocese, mas, servirão de base para que os(as) delegados(as) da paróquia possam ajudar na reflexão e nas escolhas que serão feitas na Assembleia Diocesana.)

Animador(a): Vamos conhecer as propostas de prioridade que a equipe preparou para nossa assembléia diocesana:

Leitor(a) 1: Caridade e Justiça Social

Leitor(a) 2: Protagonismo de leigos/as, discípulos/as missionários

Leitor(a) 3: Pastoral familiar

Animador(a): Qual nossa opinião sobre estas propostas? Qual destas prioridades está mais próxima do que o Senhor nos convida a viver em nossa paróquia/comunidade?

(Tempo para que se partilhe sobre as prioridades)

Animador(a): A equipe preparou, também, sugestões de pistas de ação para cada prioridade sugerida. Na prioridade Caridade e Justiça Social foram indicadas:

Leitor(a)1: Consolidar e expandir a Cáritas Diocesana no território da Diocese

Leitor(a)2: Investir decididamente na formação de agente em apoio ao desenvolvimento das pastorais sociais (da criança, da sobriedade, carcerária, fé e política, etc)

Leitor(a)3: Garantir a presença de representantes das Paróquias nos espaços de construção e controle das políticas públicas.

Animador(a): Na prioridade Protagonismo de leigos/as, discípulos/as missionários foram indicadas:

Leitor(a)1: Criar o Conselho Diocesano de Leigos/as

Leitor(a)2: Estruturar e oferecer, em modalidades diversas, cursos de teologia, inclusive doutrina social da Igreja.

Leitor(a)3: Criar oportunidade formal no cotidiano das paróquias, para cultivo da espiritualidade cristã (recolhimento e leitura orante da Palavra de Deus).

Animador(a): Na prioridade Pastoral familiar foram indicadas:

Leitor(a)1: Adotar a Pastoral Familiar como eixo estruturador da evangelização na Paróquia.

Leitor(a)2: Pastoral Familiar conforme as diretrizes da Comissão Nacional da Pastoral Familiar.

Leitor(a)3: Motivar a família para a missão cristã na comunidade.

Animador(a): O que achamos destas sugestões? Temos alguma outra sugestão de pista de ação?

(Dar tempo para quem quiser partilhar o que pensa.)

3. Oração final:

Animador(a): Encerramos este encontro na alegria de poder participar na animação da caminhada de nossa Diocese. Vamos rezar a oração do Mês Missionário Extraordinário colocando-nos a disposição do Senhor para caminhar com Ele.

Todos(as): Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos.” Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

Animador(a): Vamos encerrar este momento com um abraço de paz, para que voltemos para casa na paz do Senhor. Bendigamos ao Senhor!

todos(as): Demos graças a Deus!

(Abraço da paz)

Refrão final: Eu quero te dizer agora que já vou embora evangelizar! (bis)

Quarta Assembleia de Evangelização da Diocese de Luz

Encontros de motivação e preparação dos delegados

Quarto Encontro: Animação Bíblica da vida e da pastoral

1. Oração Inicial

Refrão: Sejam Luz (2x)! Igreja a caminhar na estrada de Jesus!

Santíssima Trindade (cantado ou rezado como segue): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador(a): Continuamos nossa preparação para nossa Quarta Assembléia Diocesana de Pastoral. Vamos confiar-nos ao Espírito Santo para que possamos entender o que o Senhor espera de nossa Igreja Diocesana:

Todos(as) (pode ser rezado ou cantado): **Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! Amém.**

2. Motivações para a assembléia: Animação Bíblica da vida e da pastoral

Animador(a): É urgente: valorizar e resgatar a Bíblia, a Palavra de Deus na vida e na evangelização. A Animação Bíblica da Pastoral consiste na busca constante de ter a Sagrada Escritura como a alma e como a vida de toda a Ação Evangelizadora da Igreja. Precisamos buscar caminhos para a vivência e a transmissão da fé, de acordo com os principais documentos da Igreja: a Dei Verbum do Vaticano II, a Conferencia de Aparecida e a Verbum Domini de Bento XVI.

Leitor(a) 1: Diz a Dei Verbum: “A Igreja sempre teve e tem as Divinas Escrituras, juntamente com a Tradição, como suprema regra de fé, porque, inspirada por Deus e consignadas por escrito, de uma vez para sempre, comunicam a palavra do próprio Deus e fazem ressoar através das palavras dos profetas e apóstolos a voz do Espírito Santo” (DV 21). A Bíblia funda a tradição e, ambas, fundam nossa fé Católica.

Leitor(a) 2: A animação Bíblica da Pastoral deveria estar em destaque na formação, na espiritualidade e na valorização da celebração da palavra. Isso, ainda, não aconteceu! Apesar de a 3ª Assembleia Diocesana de Evangelização ter solicitado a prática da leitura orante da Bíblia, pouco ou nada foi realizado.

Leitor(a) 3: É urgente resgatar a Bíblia e sua utilização por todos os ministérios, pastorais e serviços de nossas Paróquias. A Diocese tem se esforçado muito na formação, mas ainda falta o contato com a Palavra; compromisso e dedicação por parte da maioria das lideranças.

Todos(as): Toda bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. é feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

Animador(a): É urgente despertar uma “fome” e uma “sede” Bíblica no Povo de Deus. A Animação Bíblica da Pastoral tem que ser a base de sustentação de nossa Igreja. Deve ser a nossa prioridade!

Leitor(a) 1: A Dei Verbum recomenda que a Sagrada Escritura seja a alma da teologia e o acesso à ela seja amplamente aberto aos fiéis, pois a Bíblia é o livro por excelência das comunidades, recomenda o Vaticano II. A Conferencia de Aparecida nos diz “Faz-se, pois, necessário propor aos fiéis a Palavra de Deus como dom do Pai para o encontro com Jesus Cristo vivo [...]”

Leitor(a) 2: A Palavra de Deus perpassa as pastorais, movimentos, grupos, institutos; aliás, perpassa a vida toda da própria Igreja (cf. VD 76). A Palavra de Deus se torna a alma da ação evangelizadora, só assim transformaremos a sociedade atual.

Leitor(a) 3: Nas respostas do questionário enviado às Paróquias já fica claro a necessidade da Animação Bíblica da Pastoral. A “Centralidade da Palavra de Deus na ação de Igreja”, “a adoção da Leitura Orante da Palavra de Deus”, a escuta atenta e obediente à Palavra de Deus como critério de discernimento do caminho a seguir” são algumas das indicações das comunidades.

Animador(a): 1. Como a Bíblia tem animado a vida dos agentes evangelizadores, as forças vivas(pastorais, movimentos, associações) e as comunidades? Nossas comunidades tem experiências concretas e positivas da animação da evangelização com a Bíblia? O que mais podemos e/ou precisamos fazer?

(Dar oportunidade para que todos que quiserem falem igualmente. lembrando que as respostas a todas as perguntas deste encontro não serão enviadas para a diocese, mas, servirão de base para que os(as) delegados(as) da paróquia possam ajudar na reflexão e nas escolhas que serão feitas na Assembleia Diocesana.)

Animador(a): Vamos conhecer as propostas de prioridade que a equipe preparou para nossa assembléia diocesana:

Leitor(a) 1: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS LEIGAS: Criar oportunidades de formação para as lideranças leigas diocesanas, referentes à Bíblia e aos documentos da Igreja que lhe forem pertinentes.

Leitor(a) 2: DESENVOLVIMENTO DA ESPIRITUALIDADE COMUNITÁRIA: Criar oportunidade de iniciação e desenvolvimento da espiritualidade paroquial, através do exercício constante e permanente da leitura e oração bíblica.

Leitor(a) 3: ANÚNCIO PERMANENTE DA PALAVRA: Criar oportunidades de divulgação da Palavra pelos meios disponíveis para o mundo urbano

Animador(a): Qual nossa opinião sobre estas propostas? Qual destas prioridades está mais próxima do que o Senhor nos convida a viver em nossa paróquia/comunidade?

(Tempo para que se partilhe sobre as prioridades)

Animador(a): A equipe preparou, também, sugestões de pistas de ação para cada prioridade sugerida. Na prioridade “FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS LEIGAS” foram indicadas:

Leitor(a)1: Criar uma estrutura de Formação Bíblica Diocesana para a Animação das Pastorais, composta de Coordenador e Equipe, que trabalhe conteúdo e interpretação dos textos bíblicos. (Objetivo: formar multiplicadores e oferecer suporte às paróquias)

Leitor(a)2: Realizar cursos de formação bíblica, ocasionais e permanentes, para todas as lideranças de Pastorais, Ministérios e demais serviços nas Paróquias.(Objetivo: ofertar e garantir boa formação Bíblica às lideranças)

Leitor(a)3: Elaborar um Projeto Pedagógico Bíblico para dar apoio aos diversos movimentos e serviços paroquiais que atuam com jovens. (Objetivo: ofertar e garantir o despertar e a formação de lideranças jovens em sua própria linguagem)

Animador(a): Na prioridade “DESENVOLVIMENTO DA ESPIRITUALIDADE COMUNITÁRIA” foram indicadas:

Leitor(a)1: Criar pequenos grupos bíblicos nas paróquias – Círculos Bíblicos, Células ou semelhantes – visando disseminar a leitura da Palavra e sua vivência pelos paroquianos, com estrutura compatível de suporte e acompanhamento; (objetivo: reunir os paroquianos para lerem e meditarem a palavra em comunidade, provocando o conhecimento e a intimidade com Cristo)

Leitor(a)2: Criar roteiro de reuniões para as lideranças das Pastorais, Ministérios e demais serviços da paróquia, em sintonia com o Ano Litúrgico; (Objetivo: criar, nas lideranças, a consciência bíblica de cada tempo celebrativo do Calendário Litúrgico, de forma coordenada e participativa entre as pastorais)

Leitor(a)3: Enriquecer a diversidade das práticas populares da “reza do terço”, estimulando a leitura e meditação da passagem bíblica correspondente a cada mistério e, se necessário, criando roteiros de subsídio. (Objetivo: disseminar e disciplinar a prática da leitura bíblica e da oração, tornando-as um hábito pessoal e comunitário)

Animador(a): Na prioridade “ANÚNCIO PERMANENTE DA PALAVRA” foram indicadas:

Leitor(a)1: Criar equipe Diocesana especializada em divulgação da Palavra pelas Mídias sociais; (Objetivo: potencializar a evangelização com a força e a penetração das mídias sociais no mundo urbano)

Leitor(a)2: Criar Equipe Bíblica Paroquial de visita domiciliar visando disseminar a Palavra, incluindo doações de Bíblias e suporte à leitura/interpretação; (Objetivo: atingir os afastados e os não cristãos, levando presença amorosa e criando proximidade com vizinhos)

Leitor(a)3: Criar roteiro específico para o mês da Bíblia, de forma a leva-la a todas as mídias possíveis no âmbito da Diocese (televisiva, impressa, falada, etc.) (Objetivo: Criar nova dinâmica para o Mês da Bíblia, de forma a torná-lo o mais importante do ano litúrgico nas paróquias, envolvendo todas as pastorais, ministérios e demais serviços)

Animador(a): O que achamos destas sugestões? Temos alguma outra sugestão de pista de ação?

(Dar tempo para quem quiser partilhar o que pensa.)

3. Oração final:

Animador(a): Encerramos este encontro na alegria de poder participar na animação da caminhada de nossa Diocese. Vamos rezar a oração do Mês Missionário Extraordinário colocando-nos a disposição do Senhor para caminhar com Ele.

Todos(as): **Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos.” Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.**

Animador(a): Vamos encerrar este momento com um abraço de paz, para que voltemos para casa na paz do Senhor. Bendigamos ao Senhor!

todos(as): Demos graças a Deus!

(Abraço da paz)

Refrão final: Eu quero te dizer agora que já vou embora evangelizar! (bis)

Quarta Assembleia de Evangelização da Diocese de Luz

Encontros de motivação e preparação dos delegados

Quinto Encontro: Igreja casa da Iniciação à vida cristã

1. Oração Inicial

Refrão: Sejam Luz (2x)! Igreja a caminhar na estrada de Jesus!

Santíssima Trindade (cantado ou rezado como segue): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador(a): Somos chamados a permitir que a Palavra de Deus chegue até os confins da terra através de nós. Vamos confiar-nos ao Espírito Santo para que possamos entender o que o Senhor espera de nossa Igreja Diocesana na nossa Quarta Assembléia:

Todos(as) (pode ser rezado ou cantado): **Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! Amém.**

2. Motivações para a assembléia: Igreja casa da Iniciação à vida cristã

Animador(a): A vida cristã é um projeto de vida. Para nós é “O PROJETO”. É um processo que ajuda, aos poucos, a pessoa a entrar nos segredos de Deus (mistério). Ele orienta para o encantamento com Jesus Cristo que leva a fazer a opção pelo discipulado e pela missão, isto é, tornar-se discípulo e missionário a serviço do evangelho.

Leitor(a) 1: a iniciação à vida cristã tem a missão de levar as pessoas a um contato vivo e pessoal com Jesus Cristo. Mergulhando nas riquezas do Evangelho e perseverando na comunidade de fé, tornam-se discípulos/missionárias de Jesus Cristo. É uma dinâmica para que a ação evangelizadora da Igreja que suscite novos discípulos, encante e desperte a pessoa para o seguimento de Jesus.

Leitor(a) 2 Para facilitar o entendimento, a imagem de uma árvore vai nos ajudar a entender a tarefa da Iniciação à Vida Cristã. A raiz é Jesus Cristo. Como a raiz sustenta e alimenta a árvore, Ele é o alimento de toda a vida da Igreja. O tronco é a Sagrada Escritura. Assim como o tronco promove interligação entre raiz e folha, levando a seiva bruta da raiz para as folhas, a Palavra de Deus promove o encontro com Jesus, cuja presença perpassa toda a Ação Evangelizadora da Igreja. A Iniciação à vida Cristã é esta seiva bruta que dinamiza a vida da Igreja, fazendo discípulos e seguidores de Jesus Cristo.

Leitor(a) 3: Infelizmente essa urgência pouco foi trabalhada em nossa diocese, mesmo sendo uma necessidade da Igreja para nossos tempos. Até agora, ela foi entendida como um novo jeito de catequizar. Foi tratada como mais uma pastoral, quando, na verdade, ela é uma dinâmica na evangelização, com o objetivo de formar

discípulos de Jesus. “A Catequese está a serviço da Iniciação à Vida Cristã” - (Conclusão doc. 107). Agora chegou o momento de despertar o carinho e o encanto das pessoas por Jesus Cristo e sua mensagem.

Todos(as): O Deus que me criou me quis me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

Animador(a): Jesus Cristo é o centro de nossa fé. Não há comunidade eclesial sem a adesão a Jesus Cristo. A Iniciação à vida cristã tem exatamente esse objetivo, de fazer com que as pessoas tenham um encontro pessoal com Jesus Cristo e, a partir dele, suas vidas sejam transformadas. É dentro desse contexto que essa urgência responde aos anseios de nossas comunidades paroquiais. As pessoas estão sedentas do amor de Deus em suas vidas. Esse amor foi manifestado, de forma plena, na pessoa que Jesus Cristo, que a Iniciação cristã tem a missão de apresentar às pessoas.

Leitor(a) 1: Promover o encantamento das pessoas por Jesus Cristo, através de um encontro pessoal com Ele. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria - (DA 29).

Leitor(a) 2: Repensar nosso jeito de evangelizar, a partir dos desafios do mundo urbano, possibilitando, neste mundo, o anúncio de Jesus Cristo - (DGAE – 2019-2023 - Objetivo Geral) Revelar, de forma clara, direta, e objetiva, a pessoa e mensagem de Jesus Cristo, introduzindo o iniciando no mistério divino. Ajudar as pessoas a descobrir a alegria de pertencer à Igreja - (Apresentação doc. 107). Descobrir-se cristão no mundo, tornando-se presença da Igreja na sociedade - (Doc. 109, nº 187).

Leitor(a) 3: Fazer com que nossas pequenas comunidades sejam, de fato, lugar da missão, do encontro, da acolhida e do cuidado com as pessoas, semelhante ao Bom Samaritano - (Lc 10, 25-37). Assumir a vida da comunidade, como lugar privilegiado da vida eclesial e da missão. Promover o encontro com a Palavra de Deus, através de sua leitura orante e círculos bíblicos em nossas comunidades - (Doc. 109 n.º 56-58). Entusiasmá-los os evangelizadores a expressar, com sua vida, o estilo de vida de Jesus - força de atração (Cf. Relatório das Paróquias).

Animador(a): 1. Como tem sido vivenciada a iniciação à vida cristã em nossas comunidades? 2. As forças vivas (pastorais, movimentos, associações) tem buscado um processo de iniciação à vida cristã ou esse processo tem sido deixado apenas para as pastorais da catequese, crisma e batismo? 3. O que podemos fazer para que a iniciação à vida cristã tenha seu lugar na ação evangelizadora?

(Dar oportunidade para que todos que quiserem falem igualmente. lembrando que as respostas a todas as perguntas deste encontro não serão enviadas para a diocese, mas, servirão de base para que os(as) delegados(as) da paróquia possam ajudar na reflexão e nas escolhas que serão feitas na Assembleia Diocesana.)

Animador(a): Vamos conhecer as propostas de prioridade que a equipe preparou para nossa assembleia diocesana:

Leitor(a) 1: Encontros com Jesus, a partir da Palavra. “Vinde ver, não será ele o Cristo?” – Jo 4,29

Leitor(a) 2: Catequese com adultos - “A vida cristã é um projeto de vida” – Doc. 107 n. 5

Leitor(a) 3: Espiritualidade litúrgica - “O mergulho no mistério de Deus, orienta todo processo iniciático” – Doc. 107, cf. n. 80

Animador(a): Qual nossa opinião sobre estas propostas? Qual destas prioridades está mais próxima do que o Senhor nos convida a viver em nossa paróquia/comunidade?

(Tempo para que se partilhe sobre as prioridades)

Animador(a): A equipe preparou, também, sugestões de pistas de ação para cada prioridade sugerida. Na prioridade “Encontros com Jesus, a partir da Palavra” foram indicadas:

Leitor(a)1: Elaborar encontros, a partir do Evangelho de São Marcos, apresentando quem é Jesus Cristo, usando de Círculos Bíblicos, de forma popular e orante. “E vós, quem dizeis que eu sou?” - (Mc 8, 29).

Leitor(a)2: Elaborar encontros com Jesus, nos evangelhos, mostrando, a partir deles, os elementos para a iniciação à vida cristã hoje. “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede” - (Jo 4, 15).

Leitor(a)3: Elaborar encontros, a partir dos Atos dos Apóstolos, como espelho para as nossas comunidades, no que se refere ao amor, ensino, partilha e oração. “A multidão dos féis era um só coração e uma só alma” - (At 4,32).

Animador(a): Na prioridade “Catequese com adultos“ foram indicadas:

Leitor(a)1: Formar todos os agentes de pastoral sobre o valor da catequese com adultos, descobrindo que, com adultos se faz catequese adulta. “Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para o seu seguimento, ou não cumpriremos nossa missão evangelizadora” - Doc.107, n.116.

Leitor(a)2: Elaborar o roteiro diocesano para catequese de iniciação à vida cristã, com adultos, considerando as adaptações necessárias que garantam o processo adequado a cada situação. “Dá-me de beber” - Jo 4,7.

Leitor(a)3: Organizar um roteiro, para pais e padrinhos de Batismo, que contemple o processo catecumenal, segundo a proposta da iniciação à vida cristã, oferecendo formação para todos os seus agentes. “A iniciação à vida cristã é uma urgência que precisa ser assumida com decisão, coragem e criatividade” - Doc. 107 n. 69.

Animador(a): Na prioridade “Espiritualidade litúrgica” foram indicadas:

Leitor(a)1: Realizar momentos celebrativos, no desenvolvimento de todas as prioridades. “O Mistério é experimentado apenas pelos iniciados” - Doc. 107 n. 85.

Leitor(a)2: Aproveitar das celebrações dos sacramentos, especialmente da Eucaristia, Batismo e Crisma, tornando-os momentos especiais de introdução do iniciando ao Mistério. “Na incorporação ao Mistério pascal de Cristo, se vive a essência da iniciação à vida cristã” - Doc. 107 n. 97

Leitor(a)3: Utilizar da piedade popular – Novena de Natal, momentos marianos, festas do padroeiro, reza do terço etc., como momentos fortes de expressão religiosa. “Uma igreja mistagógica e materna volta seu olhar para Maria, a Mãe do Evangelho vivente” - Doc. 107 n. 113.

Animador(a): O que achamos destas sugestões? Temos alguma outra sugestão de pista de ação?

(Dar tempo para quem quiser partilhar o que pensa.)

3. Oração final:

Animador(a): Encerramos este encontro na alegria de poder participar na animação da caminhada de nossa Diocese. Vamos rezar a oração do Mês Missionário Extraordinário colocando-nos a disposição do Senhor para caminhar com Ele.

Todos(as): **Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos.” Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.**

Animador(a): Vamos encerrar este momento com um abraço de paz, para que voltemos para casa na paz do Senhor. Bendigamos ao Senhor!

todos(as): Demos graças a Deus!

(Abraço da paz)

Refrão final: Eu quero te dizer agora que já vou embora evangelizar! (bis)